

AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS E INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Larissa Patreniere Juliace

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Larissa.juliac@aluno.unifametro.edu.br

Julianderson Oliveira da Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

julianderson.silva@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Yuri Milen Firmino

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

paulo.firmino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e os Resultados Negativos associados à Medicação (RNM) representam desafios significativos na prática clínica, sobretudo em pacientes com múltiplas comorbidades crônicas, como hipertensão, diabetes, dislipidemia e asma. O cuidado farmacêutico, ao identificar PRM, propor intervenções e avaliar desfechos, constitui ferramenta essencial para a promoção do uso seguro e eficaz dos medicamentos, impactando diretamente na adesão e no sucesso terapêutico. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar os PRM, RNM e intervenções farmacêuticas em pacientes acompanhados em uma clínica de saúde de instituição de ensino superior, bem como avaliar os desfechos decorrentes dessas ações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo

descritivo e retrospectivo, conduzido por meio da análise das fichas clínicas de pacientes atendidos em clínica de saúde vinculada a uma instituição de ensino superior. Foram incluídos indivíduos idosos, diabéticos, hipertensos, dislipidêmicos, asmáticos e portadores de outras condições crônicas, atendidos no período do estudo. As informações foram extraídas das fichas de acompanhamento farmacêutico, contemplando identificação de PRM, classificação dos RNM, registro das intervenções e avaliação dos desfechos. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados de forma descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas.

Resultados e Discussão: Foram identificados 342 PRM, sendo a não adesão o mais prevalente (27,7%), seguida de inefetividade (5,5%), não adesão intencional (3,8%), esquecimento (3,2%), necessidade de medicamento (2,6%) e uso por conta própria (2,5%). Também foram observados problemas relacionados a reações adversas (1,5%), dose insuficiente (1,7%) e interações medicamento - alimento. A partir desses PRM, foram descritos 456 RNM, sendo que 189 pacientes apresentaram um único RNM, 124 apresentaram três, 60 apresentaram quatro e 57 apresentaram cinco RNM, evidenciando a complexidade clínica da população acompanhada. Para prevenir ou solucionar esses problemas, foram realizadas 399 intervenções farmacêuticas, majoritariamente direcionadas ao paciente (321; 93,8%), seguidas de orientações ao médico (16; 4,7%) e ao cuidador (5; 1,5%). As intervenções mais frequentes envolvem ajustes de horários, orientação para adesão e adequação de doses, com elevada taxa de aceitação. Quanto aos desfechos, observou-se predominância de resultados positivos (169), relacionados ao controle clínico das doenças crônicas, e apenas cinco desfechos negativos, atribuídos principalmente à não adesão persistente.

Considerações finais: Os achados reforçam a relevância do cuidado farmacêutico como prática clínica capaz de identificar, prevenir e resolver PRM, minimizar RNM e alcançar desfechos positivos. Evidencia-se a importância da atuação do farmacêutico no acompanhamento multiprofissional de pacientes com doenças crônicas, a fim de aumentar a segurança do paciente, sua qualidade de vida e o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Problemas relacionados a medicamentos. Adesão terapêutica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cuidado farmacêutico na atenção básica: caderno 1 – serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde.* Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf. Acesso em: 24 de maio de 2025.

FREITAS, G. R. M. et al. Intervenções do farmacêutico clínico em um serviço de atenção primária: impacto em desfechos clínicos e econômicos. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 937–950, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012612>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Uso racional de medicamentos.* Genebra: OMS, 2017. Disponível em: https://www.who.int/medicines/areas/rational_use/en/.